

TERRORISMO ARMA DA DIREITA

CFOLP/372



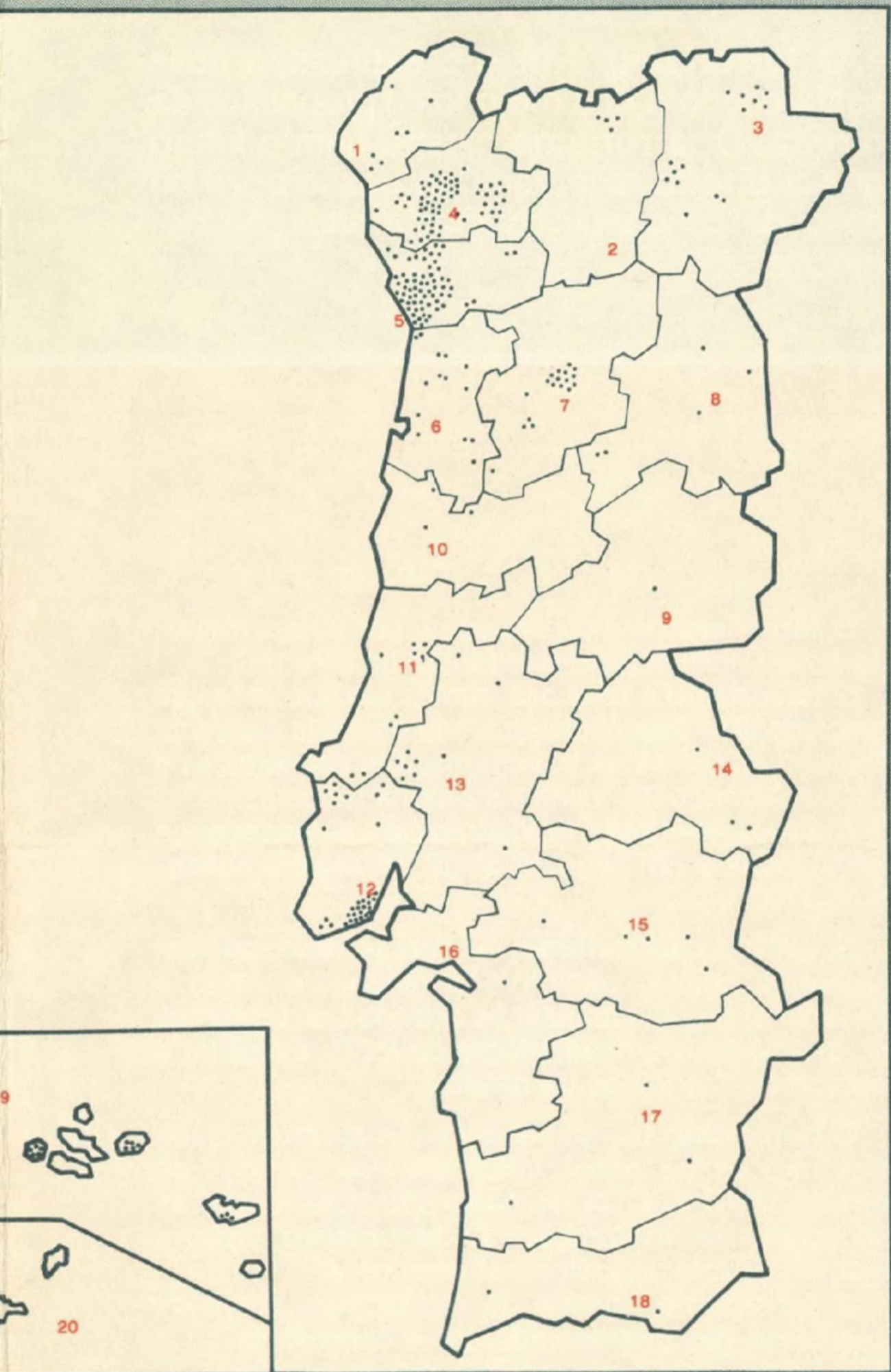
ABM



	Distritos	Concelhos	Assaltos, incêndios, saques, agressões, provocações, bombas, etc.
1	V. CASTELO		8
2	VILA REAL		4
3	BRAGANÇA		15
4	BRAGA		64
		BRAGA	30
		FAFE	14
		FAMALICÃO	12
5	PORTO		72
		PORTO	35
		PÓV. VARZIM	11
		ST.º TIRSO	8
6	AVEIRO		14
7	UISEU		20
		UISEU	13
8	GUARDA		3
9	C. BRANCO		1
10	COIMBRA		3
11	LEIRIA		13
		LEIRIA/BATALHA	8
12	LISBOA		31
		LISBOA	18
		CADAV./LOURINHÃ	9
13	SANTARÉM		10
		RIO MAIOR	6
14	PORTALEGRE		3
15	ÉVORA		5
16	SETÚBAL		1
17	BEJA		3
18	FARO		2
19	MADEIRA		5
20	AÇORES		13
		TOTAL	290

Nos **distritos** de Viana do Castelo, Vila Real, Bragança, Braga, Porto, Viseu e Aveiro, nos Açores e na Madeira, nos **concelhos** de Leiria, Batalha, Rio Maior, Cadaval e Lourinhã, vivem cerca de 2 milhões e setecentos mil portugueses recenseados. Nessas regiões registaram-se 230 acções terroristas, isto é, 80% dos actos de violência fascista sistemática verificados no nosso país. Assinale-se que nessas regiões os partidos de direita, PPD e CDS, alcançaram cerca de 70% dos votos que conseguiram em todo o país.

DEFENDER AS LIBERDADES



Em cada 100 portugueses recenseados, 45 vivem em regiões onde lavra o terrorismo, onde a direita reaccionária liquidou as liberdades.

Em cada 100 portugueses, 45 não irão votar livremente se não forem restabelecidas as liberdades e assegurado o seu exercício.

As liberdades defendem-se praticando-as.

É necessário que em todo o país sejam garantidas as liberdades, para que as eleições sejam livres.

COMBATER O TERRORISMO

O **terrorismo** é hoje a expressão mais esclarecedora dos métodos e propósitos da **direita**. O **terrorismo** mostra bem o futuro que a **direita** reservaria ao nosso povo no caso de conseguir liquidar a situação democrática.

O **terrorismo** é a continuação, por outros meios, da acção política legal das forças de **direita**.

O **terrorismo** é uma das frentes em que as forças reaccionárias desenvolvem a sua ofensiva contra as liberdades, contra as transformações económicas e sociais alcançadas, contra a própria democracia.

A **direita** estimula o terrorismo para desacreditar a democracia e em seguida exigir um regime antidemocrático.

Através do **terrorismo**, as forças reaccionárias procuram criar o pânico e o medo, de modo a desanimar o apoio popular às actividades das forças progressistas, nomeadamente do PCP, e facilitar a actividade das forças da **direita**.

O **terrorismo** faz-se sentir com mais intensidade nas regiões de maior influência dos partidos de **direita**, PPD e CDS, e onde são mais duras as situações de exploração. O **terrorismo** procura manter a exploração dos trabalhadores.

O **terrorismo** nasce da **direita** para servir os interesses dos grandes agrários e capitalistas.

O **terrorismo** é desordem, violência e crime.

O **terrorismo** só se elimina derrotando a **direita**.

Só a **esquerda** pode restabelecer a **ordem democrática**, a **segurança** e a **tranquilidade** do povo português.

Essa alternativa só é possível com o **PCP** — o Partido das **liberdades** e da **democracia**. O grande Partido da **esquerda**.